

R. 281

1934

Revista Feminina

ANNO XXI - N.º 238

dbar



SÃO PAULO



PARAVENTI

O CAFÉ QUE TEM O SABOR
DELICIOSO E O AROMA QUE
V. M. N. T. O. M. A.



EXTRA
ANALYSADO PELO LABORATORIO BROMATO-
LOGICO DO D.N.S. Nº 11.488 E
QUALIFICADO COMO PRODUCTO DE
PRIMEIRA QUALIDADE
RIO 29-4-1925

C. PARAVENTI

Rua Libero Badaró, 13 - Tel. 2-6013
R. Barão Itapetininga, 29 - Tel. 2-7164
SÃO PAULO

AS SENHORAS ESTÃO FALLANDO —

E estão dizendo que o Café Paraventi é de facto
uma mistura scientifica e que jamais encontraram
em um café sabor e aroma tão deliciosos.

E reconhecem que para ser saboroso e aromatico o
café precisa tambem ser estrictamente fresco, porque
o café velho é fraco, rançoso e pôde até fazer mal.

Experimente o Café Paraventi hoje mesmo e extasie-se
com a sua tentadora fragrancia e o seu sabor delicioso.

CAFÉ

PARAVENTI

Typ. Paulista - J. Bignardi & Cia. - R. Jandaia, 10-12 - S. Paulo

a noiva no dia do casamento, deve envolvê-la desde o dia do noivado.

A noiva deve expandir, sim, a alegria que lhe enche o coração; manifeste-se ella na sua physionomia e espalhe-se por todos que a rodeiam. Não se aparte a noiva da sociedade e do mundo.

Vocês que me lêem e que ainda não estão noivas, façam uma cruzada, emprehendam todas formar um grupo de noivas alegres e sympathicas que derramem em torno a mancheias essa exuberancia de felicidade que lhes enche o peito e que lhes doura a vida! Não faltarão os momentos de estarem a sós para os projectos de futuro, para as phrases de amor, mas na sociedade não fujam de dar o exemplo, não se isolem, não se escondam...

A vocês, que ainda não estão noivas, aconselho tambem que se acautelem com os *flirts*.

SEUS "FLIRTS"

Lembrem-se do que tão sabiamente disse a grande poetisa Branca de Gonta Colaço, col-grande poetisa Branca de Gonta Colaço, colaboradora hoje desta revista.



CASA BRYANO

Cabelleiro
Penteador

Rua Sebastião
Pereira, 52
Teleph. 5-5786
pegado a Confeite-
taria Elite

Ondulações permanentes	208000
Cortar e agel-tar	38000
Cortar e ondu-lar	68000
Corte para creanças	28000
Ond. Marcel ou a agua	38000
Lavar o cabelo	38000
Tinturas, desde	208000
Depilar sobrancelhas	28000
Manicure	38000
Limpeza da pelle	78000

Atende-se até as 9 horas da noite.

Enxovaes para Noivas

MEIAS curtas para crianças.

MEIAS tres quartos para colegiaes.

MEIAS Souquettes para meninas.

MEIAS de algodão, fio de Escosia e seda para cavalheiros.

MEIAS de algodão, fio de Escosia e seda para senhoras.

MEIAS Souquettes para esporte.

Verifiquem nossas qualidades e preços: —

PEÇAM ORÇAMENTOS

Casa Lemck

S. PAULO SANTOS
R. Libero Badaró, 36 R. do Commercio, 13

O "flirt" é um fio dourado sobre um rio atravessado todo luz.

Amor é o nome do rio quem não sabe andar no fio... "catrapuz".

Da brincadeira, que é o *flirt*, nasce o amor, e ainda é bom quando nasce, pois o perigo maior é que ás vezes compromette-se tanto a moça que se acha no dever de ficar noiva mesmo sem amor. Adianta-se tanto a moça nos *flirts* que dá ao seu *boy* (como se chama hoje) mais liberdade do que em consciencia deve dar ao noivo.

Quado o *flirt* significava o galanteio, não visa compromisso, mas hoje o *flirt* torna-se perigoso.

Acautelem-se, meninas, vocês bem sabem o que é direito.

Com uma fé muito firme e moral muito sã, sempre agindo com Deus, vocês podem se defender dos perigos da vida moderna e viver chrisãmente.

Neste mundo, embora cheio de imperfeições, vocês passarão perfumadas de pureza, emanando virtude, derramando bondade e espargindo luz.

Escolham este caminho que ora lhes aponto e asseguro que vocês triunpharão e encontrarão o segredo da felicidade.

Confeitaria Elite

Rua Sebastião Pereira, 54 e 56

Telephone, 5-3279



Grande sortimento em Pre-
sentes e Ovos para Paschoa



Serviço especial para casamentos
e outras festas familiares



TODAS AS TARDES E A NOITE REUNIÃO
DA FINA SOCIEDADE PAULISTANA

que essa pobre rapariga necessita do nosso apoio como nós necessitamos do seu trabalho.

Ha tempo para tudo e a moça, que tem a vida assim organizada, acha tempo e prazer para divertir-se.

SEUS BAILES

A dança constitue boa diversão e salutar exercicio. Acho agradável ver a mocidade dançar. Mas também é preciso nos bailes fugir do pouco sua igual e não lhes dispensa os mimos, os galanteios outrora usados e se já existe irreverencia (talvez inconsciente) no modo de convidal-a para dançar, maior é ella no pouco zelo com que elle a toma nos braços... Bem sei que não se podem dançar o *fox-trots* nem os tangos, guardando a distancia do minuetto e da valsa antiga, mas vai-se tomando liberdade demasiada e perdendo, com a distincção, a justa medida.

SUA FAMA

Defenda-se a moça e preze muito sua reputação e seu nome. Uma me disse que pouco se importava com a opinião do proximo, desde que sua consciencia estivesse em paz. Não é assim. Uma vez que pertencemos á sociedade, temos que ter deferencias com ella; se vivemos no mundo, temos que lhe dar satisfações.

Antigamente eram as mães que tomavam conta das filhas, hoje, que ellas se governam

por si (quando não tomam conta das mães), é preciso que estejam preparadas para a vida; que lhe conheçam os perigos e que se affastem delles para que não cahiam em falta.

Preparar-se, entretanto, para a vida não é ler tudo, conhecer tudo, gozar tudo, com liberdade completa; é enveredar pelo caminho da virtude e da rectidão e seguir sobranceira e sem temor pela vida afóra.

SEUS ESPORTES

O esporte é recommendado para a saúde do corpo e recreio do espirito. A gymnastica é necessaria, pois, trazendo a saúde, revigora o animo: *Mens sana in corpore sano*.

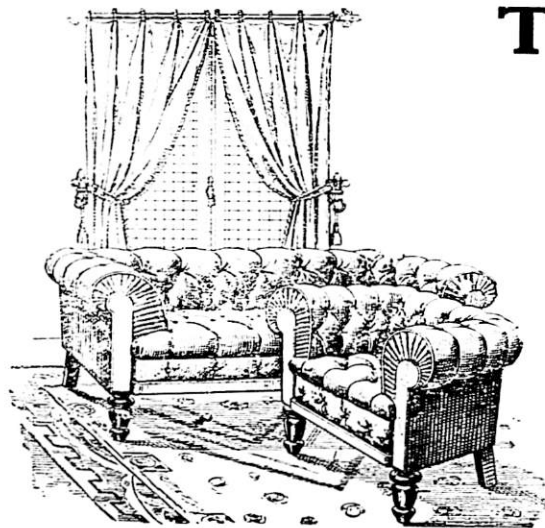
O tennis é um esporte fino e elegante muito aconselhado, mas é preciso não levar ao excesso o recreio de modo a prejudicar a saúde.

Horas seguidas dentro d'agua, horas seguidas ac sol podem trazer prejuizo em vez do beneficio que se vae buscar.

Aconselho evitar o exaggero. Que o esporte, entretanto, não tire por completo a moça de casa, onde, já disse, ha tanta coisa para ella.

A roupa da casa deve estar a seu cargo. Concertal-a, cosêl-a é sua missão.

E como tão bem disse a Irene, heroína extraordinaria da escriptora portugueza Virginia de Castro Almeida, "coser é um processo



TAPEÇARIA E MOVEIS

MARIO GHILARDI

ESPECIALIDADE EM: moveis estylo «RENASCENÇA»

Luiz XV e XVI para salões

*Ternos estoffados em velludo,
cortinas e reposteiros*

Rua Barão de Itapeteninga, 30

Te'ephone: 4-4891

infallível de recuperar a serenidade quando as lutas da vida e a maldade dos homens conseguem roubar-m'a. A costura é o melhor calmante. A agulha vae e vem, o seu movimento é igual, rythmo, ordenado e gradualmente, como uma benção que desce devagarinho, os pensamentos deixam de ser tumultuosos, amainam, methodizam-se; tudo que é violento e apaixonado abandona a nossa alma, apparece a comprehensão nitida das coisas e, como consequencia, a indulgencia intelligente por todos que erram nesta hora de confusão".

Quem tem disposição para as artes, para as letras, para a musica, cultive esta disposição. A arte é a realização do bello, deve entrar no programma de vida de uma moça.

Cultiva o talento que Deus te deu: se o teu dom fôr á musica, darás sonoridade á tua vida; a musica será a companheira, que te embalará nas horas de depressão.

Se fôr a pintura o teu dom, darás á tua vida côr; verás sahir da tua tela um mundo differente que te encantará.

Se fôr a esculptura, darás forma á tua vida, poderás esculpir no gesso ou no marmore a forma dos teus pensamentos.

E se fôr a poesia o teu dom, escreve. Transforma em phrases de ouro, em prosa ou em verso, a tua idéa. Sentirás o intimo e indizível prazer de espalhar pelom undo a tua palavra. Que ella sahia da tua penna correcta,

polida e sã, para conseguires convencer, corrigir e consolar.

Entretida com esses passatempos de arte, sabendo empregar bem os talentos que Deus te concedeu, sentirás a alma elevada e o espirto forte.

E não pensem vocês ficar no canto, esquecidas, porque se entreteem com as artes mais do que com os bailes.

SEU NOIVO

Se Deus as destina a esposas, o noivo virá buscar-as mesmo no atelier ou no estudio.

Não me aventure a falar aqui na escolha do noivo, como falei na escolha dos livros, pois não me é dado o direito de enumerar os *classicos* e os *romanticos* para vocês escolherem... Ouso dizer apenas que procurem casar-se com moços da mesma nacionalidade e da mesma religião que vocês. Ha mais probabilidade de serem felizes. Só confio no casamento por amor. Com o casamento começa-se a construcção de um edificio muito grande que virá a ser um palacio der icas pedrarias se os alicerces forem muito solidos. Um grande amor faz os alicerces de ouro. Só confio nesses alicerces. Só se casem firmadas num grande affecto; quando noivas, não desperdicem demasiadamente essa ternura que tem que durar a vida toda de casada.

Sejam avaras; sem medir o sentimento. saibam medir-lhe a expansão.

Guardem todo o recato e toda a poesia. Esse véu branco de filó finissimo, que envolve

Casa Hamburgueza

SI DESEJA
COMPRAR

**TECIDOS MODERNOS
PARA O
INVERNO**

**PROCURE VER NA NOSSA CASA AS
NOVIDADES ABSOLUTAS**

RUA S. BENTO, 20

Carta aberta às moças da minha terra

Maróquinha Jacobina Rabello.

Lisonjeada pelas palavras animadoras de algumas moças que leram minha segunda carta sobre a *auto-educação de uma moça*, ousou proseguir o assumpto iniciado.

Não acredito que vocês aprendam nada de novo nestas cartas desprezenciosas que só têm por fim chamar a atenção sobre uns pontos já muito sabidos e discutidos... Mais do que commigo aprenderão vocês nos livros que devem ler, pois a occupação mais aproveitavel a uma moça é a boa leitura.

SEUS LIVROS

Quanto devemos a um bom livro! Mas também quanto mal nos pode vir de uma má leitura!

Os livros são verdadeiros mestres, são amigos que não nos importunam; uns nos ensinam a viver e outros nos affastam das contrariedades pelas distracções que nos trazem. Ha livros que são exemplos. Um bom livro acalma paixões e faz adormecer as dores.

Devemos ler para aprender, ler para distrahir, ler para seguir os exemplos dos bons. Mas é difficil tarefa a escolha dos livros. Hoje, geralmente, a moça se permite toda e qualquer leitura como se não fosse bastante o que ensina a vida moderna. Mas como esta carta é só para as de boa vontade, aventuro-me a citar alguns nomes de livros que reputo bons e em cuja leitura me deleito sempre.

Para as que gostam de classico e estudam as literaturas antigas onde colhemos tanta sabedoria, aconselho que leiam a *Illiada*, de Homero — que era o livro por excellencia da Grecia antiga, considerada a biblia dos gregos, — e a *Odyssea*, que é um genero de verso da epopeia guerreira.

Se a *Illiada* é um rio encachoeirado a correr por pedras abruptas, a *Odyssea* é um corrego liso e manso que consola e refresca.

Não creio que se interessem vocês pela *Oração da Coroa* de Demosthenes, com seus *decretos*, *epistolas* e *accusações*, apesar de ser um dos mais celebres monumentos da literatura grega. Tenho como certo, entretanto, que as mais cultas, as dadas ao estudo de historia, queiram empregar umas horas na leitura da "Introdução" deste livro traduzido por Latino Coelho, que é um estudo completo sobre a civilização da Grecia. Tão rico de ideias, tão fertil em imagens, tão perfeito na forma, esse prefacio é uma lição e um recreio.

Aconselho ás que já terminaram os cursos que estudem a *Divina Comedia* de Dante; eu digo estudem, porque é uma obra difficil, a obra de um genio, mas depois que se consegue penetrar na grandeza da ideia, é um prazer o lê-la. Ha livros que preparam para esse estudo como "Étude comparé sur Dante et la Divine Comédie" de Terrade, "Les femmes

FUNDADA EM 1883
Casa Alemã

**Chegaram as nossas
 LUVAS DE SUEDINE**

QUE TODO SÃO PAULO
 ESTAVA ESPERANDO

Branças com costura preta
 ultimas criações p/ senhoras

Modelo simples 20\$000

Modelo Saxe — 30\$000

SCHAEDLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 16-18

dans l'oeuvre de Dante" de Lucie Félix Faure.

Ainda no clasico lembro a "Jerusalém libertada" de Tasso, obra primorosa onde, na luta com os sarracenos, os christãos vencem pela fé viva que os move. Essa leitura nos dá uma clara ideia da paz que encontramos no céu: "*S'apre il cielo, vado in pace...*"

Para as que teem o espirito mais philosophico, inculto "Pensées" de Pascal, um livro cheio de ensinamentos.

Leiam as cartas de madame de Sevigne, modelo no genero e impregnadas de uma alma de mulher forte, pois são cheias de conselhos uteis.

A leitura de biographias está hoje muito em voga. São notaveis as "Conversations de Goethe de Eckerman, livro primoroso.

"Eugenie de Guerin" de Ernest Zyromski, onde se encontram riquezas para a vida interior, surtos de nergia intellectual, belleza de moral e de doutrina e harmonia de simplicidade e de força.

"Abraham Lincoln" por Pitroi, "Miguel Angelo" por Emile Olivier, são tambem biographias que elevam o espirito.

Entre os muitos livros religiosos que poderia indicar se o tempo e o espaço não fossem tão limitados, cito: A "Imitação de Christo" que deve ser o livro de cabeceira, onde encontramos sempre na pagina que abrimos o conselho para a duvida que nos invade. "Fabiola" ou a igreja das catacumbas, do cardinal Wiseman, onde ha pormenores interessantes sobre o mundo pagão, que, pelo contraste mais realçam o christianismo.

"Lui" e "Nous" de incognito autor, onde ha religião, luz e conforto.

As "cartas e os "sermões" do padre Antonio Vieira, que nos instruem na religião e nos ensinam o portuguez.

Livros optimos são: "Le Christianisme et le temps present" de Bougaud, e para as mais jovens "Montanha acima" de Maria Desideria. Para estas lembro, como romances que encantam sempre: "Graziella" de Lamartine, "Mon oncle et mon curé" de Jean de la Brete, "Labée Constantin" de Ludovic Halevy.

Outros livros que nos instruem e nos prendem, são: os livros de Luiz Veillot, "Bonheur de vivre" de Lubbock, "Pages choisies e "Lapensée" de Ruskin, "Correspondence", "Voyage en Italie" e "Philosophie de l'art", de Taine.

Para não deixar de citar um livro de poesia deixo aqui o nome de um que sei não é muito conhecido de vocês: "Verbo ser e verbo amar" de Antonio Correia de Oliveira, é a historia da genesis, num arroubo de imaginação poetica.

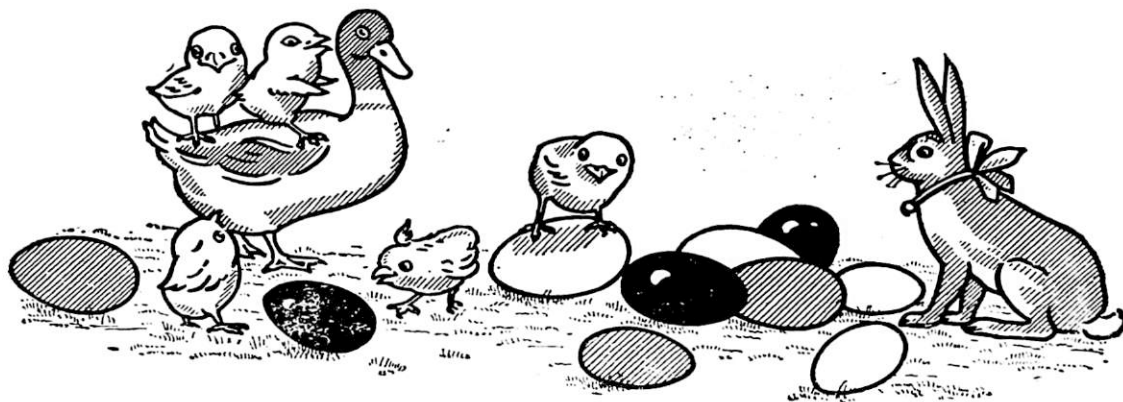
SEUS EMPREGADOS

Um dos deveres que se impõe a que se destina a dona de casa, é o interesse pelos seus empregados.

Conversar com a criada nova que entra, protegê-la, orientá-la, dirigil-a e aconselhá-la, se fôr preciso.

Instruill-a se é ignorante, dar-lhe educação religiosa ou fazer com que pratique sua religião, velando por ella como se fosse uma pessoa da familia. Ser indulgente e considerar

LINDO SORTIMENTO DE PRESENTES PARA PASCHOA, OVOS E BICHINHOS DE CHOCOLATE E MARSIPAN



Procurem as lojas

SÖNKSEN

Rua 15 de Novembro, 12
Avenida São João, 223

Rua S. Bento, 50
Rua da Bôa Vista, 45

As Flores Mysterio- sas



Verdadeiramente linda, Odette Neris com sua roupa de advogada, tomava a defeza da sua primeira causa.

Graças á um velho amigo de seus parentes o professor Brétigny, o celebre advogado, Odette teve o seu primeiro trabalho.

Foi designada para defender, Sosthène Lampluche, acusado de roubo.

Era para a nova advogada, o começo, o que decidiria de sua carreira. Enthusiasmada contou a novidade ao pae, velho commerciante de l'Ile Saint Louis.

— Desta vez vencerei pape! Vou advogar, é uma bella causa. Se eu perder, considero-me sem talento algum.

— Cuidado, filha, o jury não é facil de se convencer.

— Se o tivesse visto, papae. Este Lampluche no primeiro interrogatorio causava pena. Um pobre diabo, que fez-se gatuno pela miseria. Quem sabe não fazia elle parte de um bando, cujos chefes prudentemente souberam ficar á distancia, emquanto Lampluche menos habil cahiu nas mãos da policia? E' o verdadeiro typo do malfetor guiado por outros.

— Que diz o professor Brétigny?

— Elle, como eu, achamos que podemos ga-

nhar. Tenho meu plano, e vencerei, mesmo que trabalhe dia e noite.

— Faço votos, Odette. E se ganhares terás de presente os 6 cylindros para tuas proximas férias.

* * *

Com seu pyjama azul claro, no seu escriptorio, finamente mobiliado, Odette Néri, começava a abrir o volumoso pacote do correio. Cartas e telegrammas a felicitavam pela brilhante defesa.

Abriu um telegramma, cuja assignatura fel-a corar de alegria:

Lucien Coulanges... Meu antigo coliega da escola de Direito. Elle tambem não se esqueceu de mim; e voltou a reler aquellas linhas.

Um posto de substituto em Deux-Sèvres os havia separado. Mas Odette não o havia esquecido, e este telegramma lembrança de uma grande amizade, foi á seus olhos o maior tributo á seu successo.

Sosthène Lampluche, teve na vespera um reajustamento inesperado que Brétigny, de accordo com outros advogados, attribuiam unicamente a defeza de Odette.

Ella soube, commover e convencer. Do passado triste de seu cliente, ella esboçou o mais

pathetico quadro: um estudo sobre os pequenos factos que se encadeiam, para mostrar a irresponsabilidade deste delinquente de occasião, incapaz, affirma Odette, de voltar ao seu erro.

Quando seu cliente as lagrimas nos olhos, veiu agradecer-lhe com estas simples palavras: "Obrigado senhorita", ella teve vontade de continuar seu trabalho, tirando da miseria o pobre homem.

— Vá de minha parte procurar o secretario do "Foyer d'Assistance", elle te ajudará a ganhar a vida. Está promettido.

Sosthéne não sabia como agradecer, as lagrimas embargava-lhe a voz, e sahiu sem poder testemunhar-lhe sua gratidão.

Odette tinha certeza que seu cliente estava regenerado.

E foi por isto que ella sentiu o maior orgulho. Ainda sonhava com as glorias, envaidecia-se com os elogios dos jornaes, quando souu a campainha. Celina a empregada, appareceu trazendo um lindo ramo de rosas que vinha de uma florista de nome.

— Para Mademoiselle.

— Lindas. E o cartão?

Nenhum nome? Quem entregou estas flores!

— Um empregado, a quem fazia entregas as flores.

— Anonymo!

Lembrou-se logo que poderia ser de Jacques Coulanges? Mas porque anonymo? Estaria elle de passagem por Paris, e para fazer-lhe surpresa escondia o nome? Era o que Odette desejava. Toda a manhã Odette acariciou as lindas rosas, cujo perfume embriagavam-na. Trouxe-as bem perto de si.

A' noite ao voltar á casa pensava ainda nas lindas flores, quando Celina, lhe entrega um ramo de magnificas violettas de Parme continuando o mesmo anonymato.

Nenhuma marca de florista: mas pela qualidade deveriam ter sido encommendadas na melhor casa de flores de Paris. O enygma destas flores excitou a curiosidade dos seus.

— Garanto, diz o pae de Odette, que foi seu tio Claude. Sabes como elle gosta de mysterios.

— Nunca pape, tio Claude faz sempre presentes uteis. Elle me teria mandado uma bolsa, uma écharpe, ou então um par de luvas.

— Então pôde ser um namorado.

— Eu não tenho.

— Quem poderia ser?

Era o que Odette queria saber.

No dia seguinte um novo ramo maravilhoso foi entregue.

Perguntar ao portador é a unica solução.

— Estas flores, senhorita, nos são sempre entregues por um senhor, que diz estar com pressa, e sobre este pretexto nos pede que as entregue.

Ella desesperada por decifrar este enygma, desviava a attenção do estudo, quando uma manhã ao ler o jornal, indignou-se.

— E' o cumulo, leiam...

Numa noticia annunciavam que foi descoberto á noite no cemiterio um homem a roubar flores de um rico tumulo, frescamente ornamentado. O culpado era Lampluche.

As flores mysteriosas, que ella havia acariciado, que haviam perfumado seus sonhos, provinham de um ladrão. Ella teve horror e cheia de odio, mandou jogar as flores ainda novas.

Voltando ao escriptorio soube que Sosthéne Lampluche, impiorava sua defeza. Affirmava que seus roubos tinham uma desculpa, que elle só commettera para agradecer uma bem-feitora.

Odette pretextou uma viagem, e não accetou a causa.

Quem sabe do que seria capaz Lampluche se ella ainda uma vez o tivessa ajudado...

CHARLES CLERE.

Para uma CUTIS nova
usar a

Cêra Sulfurosa

Feita com as aguas sulfurosas
de Poços de Caldas

á venda na CASA FACHADA
Praça do Pratiarcha, 3

ça tem apenas o consolo de alguns poucos cabellos grizalhos que a circundam. E tu que- res ainda assim sorver a vida ardente cada manhã e cada noite, com a avidez da ado-lescência!...

Lendo estas linhas, a surpresa te interro- gará, decepcionado; e é esta "aquella" Syl- via?

E' que já não existe a Sylvia a que ensina- te o nome das estrellas e a inutilidade do amor. A Sylvia que te escreve é uma mulher feliz e bonita, que não sonha mesmo quando dorme, que detesta os versos e os poetas e os clarões da luz; é emfim uma Sylvia para a qual a apagada e fria recordação de uma tarde em que pretendeu morrer de amor lide parece uma extranha historia, um tanto ri- dicula e outro tanto commovedora, lida não sei quando nem onde.

Mas, em verdade, uma verdade, avergonha- da, é certo que por ti, Jhonny, quiz abando- nar esta vida. Por ti, a quem não faz muitas hora contemplei como a um encabulado phan- tasma do meu tão proximo e quasi infantil passado.

"Aquella" tarde projecta-se hoje clarissima sob o fundo das coisas adormecidas entre a felicidade actual.

Mas, como foi amavel, como foi doloroso Johnny, o fracasso do meu amor! Que ins- tantaneo desinteresse por tudo no meu cora- ção que vazio na minha vida!

Concluida a minha classe de inglez, eu cam- minhava depressa, pela avenida, fitando as vitrines, detendo-me diante de algumas, des- preocupada e feliz com uma felicidade por assim dizer alada; pela manhã, havia recebi- do as tuas flores e um bilhetinho onde te desculpavas por não me vêr esta tarde, pois um assumpto urgente reclamava a sua at- tenção numa cidade do interior e partias no primeiro trem.

Ia repassando as palavras em que a tua ternura me deu as razões da imprevista via- gem, quando, uma surpresa me atravessou o coração. Em frente ao mostruario de uma joalheria, estavas tú tendo ao braço uma mu- lher. E, ai de mim!, era uma mulher muito bo- nita e tu lhe falavas com os teus olhos pos- tos nos della, amorosamente embevecido.

Não chegaste a vêr-me, porque me afastei rapidamente, emquanto a dolorosa pontada se tornava ainda mais viva no coração e des- fazia por momento a minha propria capaci- dade de reflectir. E emquanto percorria ruas e mais ruas, ora caminhando pelas calçadas cheias de gente, ora pelo asphalto onde for- migavam os vehiculos, os ruidos todos se con- densavam em palavras de angustia e deses- pero.

Tu me havias enganado, mentido! Amavas a outra mulher. Desde quando? Possivelmente desde muito tempo^a sempre! Como podia eu igualar-me a ella, alta, morena magestosa, e eu, tão branca e loura, pequena, com meus olhos espantados, de expressão um pouco sel- vagem, como a das meninas que lêem velhas historias em livros borolentos encontrados em algum desvão! E eu lhe repetia obstinadamen- te: "Tudo foi mentira; suas palavras, seus olhares, suas promessas. Não me ama, não me ama".

E minha desesperada imaginação de deze-

sete annos e meu coração ferido se atiraram sob as rodas de um automovel que ia pas- sando.

Despertei num sanatorio. E como nas pel- lículas de stylo sentimental, só tive umas li- geiras contusões, porque o proprietario do car- ro freiou a tempo, (não tão a tempo que não se enamorasse da quasi suicida) e tudo ter- minou com visita a juiz e á igreja, uns mezes mais tarde.

Ahi tens porque episodio ignorado de ti, tuas cartas que eram devolvidas sem abrir, teus chamados telephonicos recebiam sempre a mesma resposta — "a senhorita não está" — e recusei receber-te todas as vezes que inten- taste falar-me pessoalmente.

Antes de meu casamento, soube que havias embarcado para Nova York. Logo em seguida, eu te esqueci com facilidade na atmospha- ra de adoração que o meu noivo creou ao redor de immensa felicidade prolongada que ven- nho encontrando através dos annos dessa união.

Porém a poesia do amor foi perdida para mim e morta com a tua presença envelhecida. Esta poesia que foi a musica em que se en- volveu minha primeira e unica paixão.

E agora já me tornei incredula.

Adeus, Jhonny.

SYLVIA.

FRUNA — caramello mastigavel e sem gomma — é uma af- fidade para o Brasil.

FRUNA encerra as mais puras es- sencias de fructas natu- rals.

FRUNA possui a maxima pureza e é fabricada com absoluta hygiene.

FRUNA não adhére aos dentes e, portanto, não os prejudica nem estraga.

FRUNA traz a fabrica FALCHI, garantia da sua qualidade.

FRUNA tem sua marca, acondicio- namento e rotulos decida- mente registrados.

FRUNA
um producto "Falchi"

Falchi Papini & Cia.

Caixa Postal, 169

Telephone, 4-9166

AVENIDA TIRADENTES, 2

S. PAULO



Nas suas viagens, leve sempre comsigo uma REMINGTON-PORTATIL - a machina que lhe proporcionará a maxima utilidade. É acompanhada de elegante estojo para seu acondicionamento.

Peça-nos informações sem compromisso.

Casa  Pratt

PRAÇA DA SE' N.ºS 16/18

TELEPHONES: 2-4185/6/7

S. PAULO

“BELLEZAS EM REVISTAS”

El sobrepuja “Rua 42”, si ainda nas suas grandes scenas theatricas se sobreleva a “Cavadoras de ouro”, devera sem duvida ser um espectáculo prodigiosamente magnifico esse de “Bellezas em revista” (Footlight Parado), outra produçao immensa da Warner Bros. Diante das quatro grandiosas montagens que James Cagney, como empresario, idealiza, e que trezentas “girls” sob a direcção de celebre Busby Berkeley executam — diante desses quatro espectaculos em que consiste “Bellezas em revista”, parece absolutamente inacreditavel que mais seja possivel obter no cinema.

“Footlight Parado” (Bellezas em revista), disse “Cinelandia”, é a mais impressionante de todas as revistas musicas produzidas até agora. A Warner Brothers bem pode estar orgulhosa desta produçao, que é um portento.”

Joan Blondell, Ruby Keeler e Dick Powell, com as trezentas “girls” de Berkeley, occupam o centro de todo o movimento desse maravilhoso film, cuja apresentaçao se dará na Sala Vermelha de Odeon.

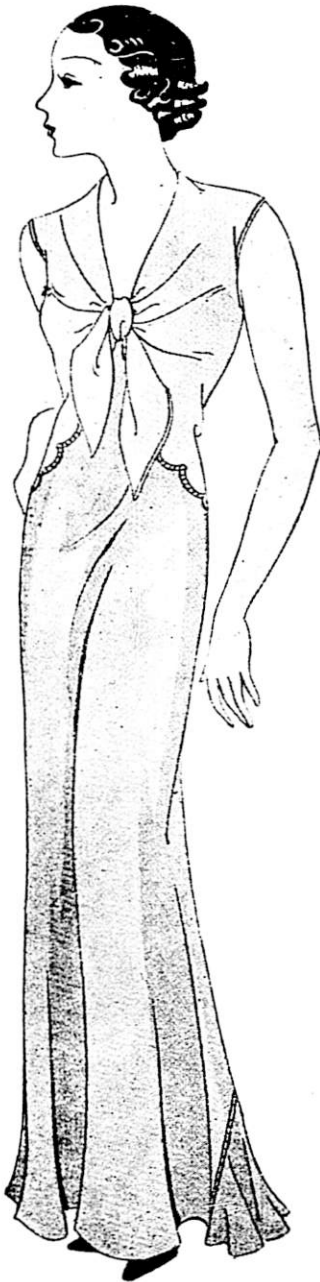
“Modas de 1934”

“Modas de 1934” (Fashions of 1934) é o primeiro espectáculo de um novo genero e é já a ultima palavra, a perfeição mesma desse mesmo genero. Cuidemos, antes de informar que se trata de um film da Warner Bros. First National, da famosa NUMBER ONE COMPANY, COMPANHIA NUMERO UM, e que em breve será apresentado na Sala Vermelha do Odeon.

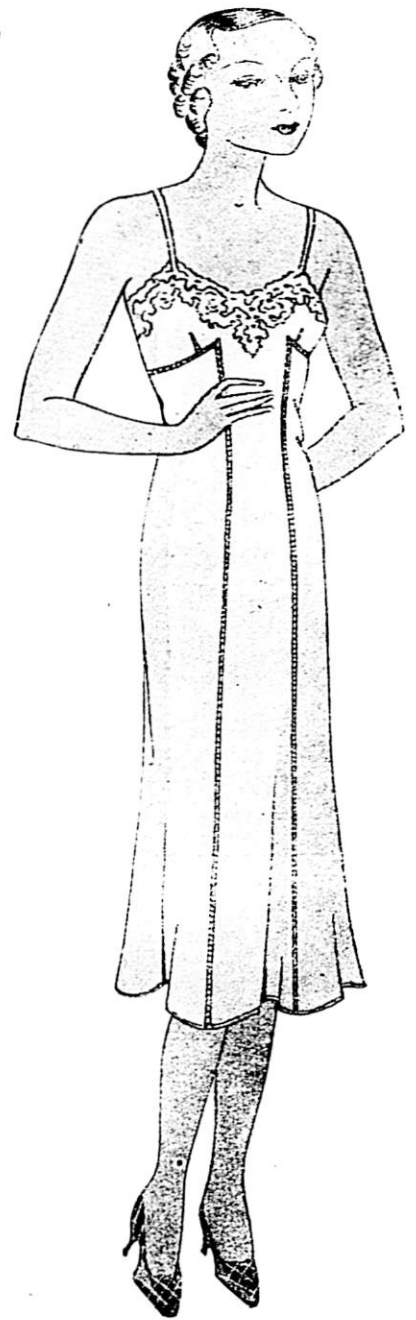
“Fashions of 1934” é uma revista de modas, ou si quizerem, uma revista musicada em grande estylo, muito mais rica, de um supremo requerinte de gosto e onde as “girls” dansarinas são tambem modelos de exhibição de “toilettes” creadas pelos mais afamados costureiros de New York e de Hollywood. O film tem seus personagens, sua accao e sua comedia. Tudo isto, porém, se movimenta em ambientes em que a elegancia suprema no vestir tem o seu reinado absoluto. Quando não assistimos ao desfile de modelos nos proprios ateliers immensos onde os figurinos são creados,

temos ainda o desfile das modas de 1934 atraves das collossaes montagem de revista que o film apresenta, ideadas e dirigidas por esse mesmo Busby Berkeley a quem se devem “Rua 42”, “Cavadoras de ouro” e “Bellezas em revistas”.

Finalmente, “Modas de 1934” apresenta como arbitro na elegancia masculina quem na realidade melhor merece esse titulo: William Powell. As modas femininas, que o film oferece numa serie de creações originalissimas, de perfeições, de delicadezas, de finuras e de toques de legitima arte que assombram e maravilham, são apresentados por dezenas de mulheres formosissimas, cercando sua mestre na que é moderno e elegante: Bette Davis.



“Phêbé” — Uma mistura de Georgette e setim, caracteriza este modelo de camisola. Em cima é em Georgette drapé. A saia é presa á blusa por ponto á four.



“Simplette” — Combinação soutien-gorge, executado em crêpe da China verde, e incrustado de rendas ocre e á jour.

Morrer de Amor

Ethel Kurlat



Jhonny:

— Não, não irei tomar chá contigo. E não creias que é por medo daquelle velho amor da minha juventude apenas entreaberta, nem por escrupulos de mulher. Ninguem saberia desse nosso encontro e, por outro lado, não é peccado encontrar-se "por casualidade", numa casa de chá, com um antigo camarada.

A razão, ou dizendo melhor, as razões são bem outras. Eu as explicarei todas com um pouco de pena porque ellas talvez possam attingir a tua vaidade de homem, a tua certeza de agradar ainda, apesar da tua maturidade gasta e desluzida, aquella que um dia foi um bello e docil brinquedo entre tuas mãos, entre essas tuas mãos que costumavam pulverizar corações de moinhas romanticas.

Quando te conheci, tinhas trinta e sete anos, representavas um pouco menos e confessavas apenas trinta. E teu nome inglez, teu sobrenome italiano, tua perfeição em manejar os idiomas, assim como o francez, o allemão, o russo e ainda o marroquino, pois havia me exhibido a algum tempo em Tanger; teu extraordinario dom para a amabilidade, a tua voz quente, profunda, que tantas vezes me fez estremecer, tudo isso fazia de ti um irresistivel, um encantador.

Meu coração limpo, novinho em folha, sentia vagamente que tinhas nascido para os caminhos do alto mar, para o sol das terras distantes, para a alegria de todos os perigos, de todas as paixões de todos os perigos, de todas as paixões que fazem resplandecer a vida. Porém a força inconsciente da minha juventude quiz deter o teu largo caminho e fazer-te olvidar os crepusculos contemplados sobre os cinco oceanos da terra. Quiz só para mim o olhar ternamente carinhoso desses olhos de azul des-



maiado que em certos momentos se tornavam mysteriosos; quiz só para mim as palavras, os sorrisos e os beijos dessa bocca levemente ironica, e caricias de tuas mãos e tua voz.

E agora, hontem apenas, nosso encontro mutilou a tua imagem em minha memoria. Em teu rosto, o tempo lavrou rugas profundas; o pó e o vento das estradas longinhas apagaram o brilho das tuas pupilas; teu sorriso é hoje um sorriso esteriotypado, no qual brilham varios dentes de ouro, e a tua cabe-



A silhueta

Uma das maiores preocupações da mulher moderna é a da elegância e sem dúvida procura assim o ideal physico. Acompanhado de photographias, damos aqui a forma de como adquirir elegancia e saude.

Exercicio n. 1 muito efficaz para a redução das ancas.

1.º Movimento (o de cima) posição sentado como "Boudha", pernas cruzadas. Segurar as pontas dos pés, o pé esquerdo com a mão direita, o pé direito com a mão esquerda.



2.º Movimento: Ao do lado, por uma impulsão dos rins ir para traz, as hombros até o chão sem tirar do solo as pontas dos pés. Voltar a posição de partida, e continuar assim como um balanço. Repetir 8 vezes e depois 15 vezes.

moderna

Dois
movimentos
efficazes



2.º Movimento: — Mãos sempre nas ancas. Voltar a posição de partida, depois executar o movimento em sentido contrario, dobrando o corpo para traz o mais baixo possível.

Repetir este movimento umas 10 vezes e progredindo para 15 vezes.



Exercicio n. 2 — Para a redução dos musculos abdominaes.

1.º Movimento: — Posição de partida: de joelhos mãos nas ancas. Dobrar o corpo para frente o mais baixo possível para chegar a encostar no sólo com a cabeça.

A "EVOLUÇÃO DO FEMINISMO"

"Ser feliz, eis o primeiro pensamento: fazer felizes os outros é o primeiro pensamento da mulher".

MANTEGAZZA

Da "Evolução do Feminismo".

Co neste titulo tenho na minha mesa um volumoso livro de mais de 600 paginas da autoria da sra. d. Mariana Coelho (bras.). Constitui uma biblia da vida feminina pois que a autora historia pacientemente, conscienciosamente todo o enorme desenvolvimento do feminismo, dividindo-o em sete capitulos qual delles mais interessante, fóra a introduccão e cartas.

O feminismo era um termo que ha 20 annos atraz incutia terror ainda em espiritos melhormente equilibrados. Conjecturavam que, se as aspirações de algumas tresloucadas, vingassem, o mundo se subverteria, cahiria, num cahos onde ninguem se entenderia. E nesta persuasão desenvolveu-se muito humorismo, cultivou-se muita chacota, criou-se o ridiculo em volta das aspirações feministas.

Mas as mulheres, consideradas levianas e voluveis na maioria da literatura masculina mostraram-se inabalaveis, provaram por factos concretos e insophismaveis a firmeza das suas convicções e persistiram tenazmente, corajosamente na conquista das suas liberdades e triumpharam. O mundo não se subverteu, porém. Pelo contrario, segundo constata a illustre autora da "volução do Feminismo", augmentou o bem estar da humanidade e diminuíram-se muitos males sociaes.

Foi, porém, precisa uma horrorosa catastrophe para a mulher sahir purificada, para ser libertada e glorificada. "A humanidade só progride pelo martyrio" affirma a sra. d. Mariana. Effectivamente, quem diria que uma das consequencias immediatas da Grande Guerra seria a alforria social e politica da mulher? Antes da Conflagração de 1914, só dois ou tres paizes tinham tido a coragem de abolir das uas leis, a distincção dos sexos. Presentemente em quasi todos os paizes a mulher é igualada no codigo social, e no politico, muito puocas nações na Europa conservam a differença sexual.

Quem compulsar a "Evolução do Feminismo" ficará conhecendo a historia e a evolução completa da mulher, desde as suas mais remotas origens até aos nossos dias. Verá nelle que houve paizes onde a mulher foi igual senão ainda superior ao homem, particularmente na India onde chegou a ter culto supremo. E tenho pena que a historia da India não esteja devidamente vulgarizada na

lingua portugueza, visto que a autora encontraria pela dezenas de nomes femininos, eminentes na literatura, philosophia, scienticias e guerra.

Certo, a autora affirma uma verdade quando subscrive a phrase historica — "Estudar a India é o mesmo que remontar ás fontes da humanidade". A civilização indiana ficou paralyzada após as invasões dos barbaros (arabes e mongoes) e com ella a mulher eclipsou-se por completo. Ao presente, acordou, porém, do seu longo torpor de dezenas de seculos e dignamente, corajosamente lançou-se na lucta. Perante a falta da liberdade collectiva o feminismo na India diluiu-se no nacionalismo onde tantos nomes se videnciavam pela sua sciencia, audacia, altivez e serenidade.

Um dos factores mais decisivos para a eclosão do grande movimento feminista mundial, foi o excesso da população feminina.

Antes da guerra existiam na Europa 7 a 8 milhões de mulheres a mais que os homens, numero este que attinge ao presente em todo o mundo a 18 milhões.

Sem duvida a mulher que vive commodamente, sustentada e protegida não sente a necessidade da lucta pela igualdade. Mas aquella que é obrigada a viver do seu trabalho, que se vê constantemente aguilhoada pelas injustiças e prepotencias sociaes revolta-se, reclama o seu quinhão de paz e felicidade a que se sente com direito.

O primeiro propulsor do feminismo foi pois o excesso das mulheres, e a guerra occupando os homens em exterminarem-se mutuamente, pôz em destaque a força e o valor feminino, deu a mulher a consciencia do seu eu, e o homem ficou obrigado a fazer-lhe justiça, a reconhecer-a sua igual.

Toda a mulher deve pois lêr a "Evolução do Feminismo" onde encontrará a sua historia e a razão que assiste a todas de serem feministas. Alli verá quantas das suas irmãs illuminadas pela luz da sciencia e da historia, com uma coragem e perseverança inaudita e heroica trabalharem pela victoria das ideias que hoje nos felicitam todas.

E' natural o despeito que o homem sente contra o triumpho das ideias feministas. Habitudo a considerar a mulher um juguete dos seus caprichos e da sua vontade revoltase, mas como lhe não assiste a justiça nem a razão, remoe a sua raiva amesquinhando-a e ridicularizando-a. A mulher já não quer, porém, ser boneca, mimada, nem bode expiatorio.

A senhora d. Mariana Coelho merece reconhecimento de todas nós, mulheres, a quem ella offerece uma biblia das suas liberdades e dos seus direitos.

Bem haja pois.

ERMELINDA DOS STUARTS GOMES.

A inferioridade intellectual da mulher

Por D. Anna de Castro Osorio.

“O nivel dos estudos tanto secundarios, como superiores teem sensivelmente enfraquecido desde que foram invadidas pelas estudantes. Os diplomas que são hoje conieridos aos estudantes beneficiam da fraqueza dos professores perante as mulheres e não ha duvida que os estudos, tanto secundarios como superiores baixaram consideravelmente”. Eis a opinião proclamada pelo senador Duplantier ali uma voz autorizada de mulher que pudessem em pleno senado francez sem que houvesse quem responder-lhe ou sequer protestar. Porque se de facto o nivel da preparação intellectual e intelligencia feminina, mas obedece a razões collectivas que os pedagogos e sociologos teem de estudar e não podem ser attribuidos a um ou outro sexo, mas sim ás condições actuaes da vida.

Surprehendidos e indignados até certo ponto pela categorica affirmação do inteliz senhor Duplantier numa revista de vulgarização resolveu fazer um inquerito directo junto dos mais representativos professores das escolas superiores de Paris e o resultado foi o que bem merece ser conhecido por todos os que se interessam por uma das mais importantes questões actuaes e que todos os paizes deviam completar por inqueritos semelhantes, cortando-se depois e organizando-se a defeza necessaria perante este e semelhantes ataques attentatorios da dignidade mental feminina. O primeiro inquirido pelo delegado da referida revista foi Mr. Delacroix, deano da Faculdade de Letras de Paris. Recebeu o reporter no seu gabinete na Sorbonne, sendo a sua opinião mais preciosa quanto é certo ser o eminente professor de Psychologia quem tem sob a sua jurisdicção os estudos secundarios dos lyceu e os exames do bacharelado, unico, obrigatorios em todos os estudos superiores.

“Ser o vallodo candidato ao bacharelado baixou — disse Mr. Delacroix — isso provém de diversas cousas geraes, da reacção natural do estudante contra a difficuldade dos programmas, uma especie de desafeição pelo estudo devido ao espirito do tempo á indifferença relativa das familias perante os successos escolares, etc., mas não, certamente, a ascensão das raparigas aos exmaes. Que os examinadores tenham tido por ellas uma particular indulgencia, qualificada de fraqueza, quando as candidatas excitavam, pelo seu pequeno numero, a curiosidade e o interesse, não é inverosimil, mas hoje o seu numero é demasiadamente grande para ser notado. Além disso a preparação dum alumno julga-se, sobretudo, pelas provas escriptas eliminatorias. O antigo programma offerencia na verdade um caminho de accesso relativamente facil e de ordinario era o escolhido pelas raparigas. Era a secção de latim-linguas, mas essa desapareceu dos novos programmas e as candidatas não perderam a coragem com as novas difficuldades que partilham, igualiza-

das aos rapazes. Digo mesmo que, mais aptas e mais estudiosas supportam honrosamente o confronto.

“Grande parte dos nossos bacharelados abordam o ensino superior da Faculdade preparando a licenciatura e a aggregação. Nos cursos de letras, os dois sexos fornecem pouco mais ou menos o mesmo numero de auditores. As ultimas estatisticas officiaes dão as cifras de 3.977 estudantes masculinos e 3.755 estudantes femininos.

De resto as faculdades e collegios de altos estudos estão cheios de senhoras duma superior personalidade intellectual. E para citar algumas: Mèlle Sjoestedt depois de ter ensinado grego na Faculdade de Rennes é agora professora na Escola dos Altos Estudos, onde Mèlle Rouillard occupa igualmente a cadeira de Historia Bizantina. Na Sorbonne Melle Duportal é professora do curso livre da Historia da Gravura Franceza. Em Lyon Melle Villard ensina o inglez e literatura americana. em Dijon Melle Banquier, conhecida pelos seus trabalhos sobre Nietzsche, é professora de Allemão.

— Em resumo — diz o illustre sabio professor, — a pretendida inferioridade da mulher não passa dum velho preconceito. Deem á mulher a mesma cultura intellectual que dão aos homens e ellas mostrarão na massa uma igual aptidão para o saber.

Além do dr. Delacroix, cuja autoridade ninguém pode negar, outros illustres depoentes confirmaram esta opinião lisonjeira e justa para a mulher, não por a collocar acima dos homens, seus collegas, mas para a pôr numa perfeita camaradagem intellectual, que só honra a humanidade superior em seu conjunto.

Já não citamos a opinião dos que põem as faculdades intellectuaes femininas acima das masculinas como o director do Instituto de Chimica dr. Urbain, que declara: “Só lhe digo que as mulheres aprendem mais facilmente que os homens e o melhor caso que me appareceu para apreciar o valor feminino foi o duma rapariga, á qual, numa prova escripta, dei a nota 19 pela razão que ninguém, só se fôr Deus, merece a nota 20. O candidato masculino não teve senão um 15.

Casos destes como o de Clemence Royer ganhando o concurso em concorrência com Proudhon, não nos levam a defender a superioridade feminina, mas a faculdade superior da intelligencia, que tanto pode existir num cerebro feminino como masculino.

Assim é que está certo e é justo, perante as consciencias superiores e perante a propria vida.

E' como o comprehendem os sabios, que vêem nas suas collegas personalidades a honrar e a respeitar como succedeu entre nós á sempre lembrada erudita dra. Carolina Michaelis de Vasconcellos, cuja autoridade os seus collegas evocaram durante a vida, como agora o fazem perante a sua obra de tão grande ensinamento.

Só os mediocres e os ignorantes têm hoje a triste coragem de pensar o contrario quanto mais dizel-a!

CONTOS E CASOS DA TRADIÇÃO POPULAR
OUVIDOS E RECONTADOS

por D. ANNA DE CASTRO OSORIO.

O Falso

Testemunho da Lua

No principio do Mundo, Deus Todo-Poderoso, desejando ver com os seus proprios olhos a obra que criára, desceu da sua cadeira de ouro e veio até á Terra deitar-lhe a bênção.

Lucifer, que era o mais lindo anjo do Paraizo e tambem o mais nobre e orgulhoso, mal viu a cadeira vazia, foi sentar-se nella com toda a magestade.

Quando, depois do seu passeio pela Terra, Deus-Padre ia, satisfeito com a obra, retomar o seu lugar, encontrou-o occupado pelo Anjo que se não quiz levantar.

Mortificado por tão grande falta de respeito, disse-lhe:

— Levanta-te, Lucifer, que esse logar não te pertence!...

— Quem está bem deixa-se estar! — respondeu o rebelde.

— Levanta-te Lucifer, que esse logar não te pertence! — tornou o Senhor.

— Quem está bem deixa-se estar.

— Levanta-te, Lucifer, que esse logar não te pertence!

— Quem está bem deixa-se estar! — e voi-

tando para o Sol, que parára admirado da sua audacia. Lucifer perguntou-lhe: — Não é verdade, ó Sol, que quem está bem deixa-se estar?

— Não, porque esse logar não te pertence!

Voltando-se então para o Vento, que tambem parára a ver a contenda, perguntou: — Não é verdade, ó Vento, que quem está bem se deixa ficar?

— Não, que esse logar não te pertence! — respondeu-lhe.

Mas, voltando-se ainda para a Lua, que sorria, perguntou-lhe Lucifer: — Não é verdade, ó Lua, que quem está bem se deixa estar?

E a Lua respondeu: — Deixa!

Então Deus Todo-Poderoso ficou muito irritado e com o seu poder fulminou o Anjo rebelde que cahiu da cadeira que lhe não pertencia e com elle cahiram do Paraizo durante o espaço duma Lua os anjos que com elle se haviam revoltado e que se espalharam pela Terra e pelo Inferno.

Para maior castigo do falso testemunho da Lua, Deus condemnou-a a não ter luz propria e só viver dos raios que o Sol lhe empresta.



A actividade incessante das crianças exige uma alimentação rica de principios vigorizantes e nutritivos.

Para fortificar seu filho na epocha de crescimento, complete V. Exa. sua alimentação com

EMULSÃO
MARCA **'KEPLER'** DE FABRICA

**de Oleo de Fígado de Bacalhau
com Extracto de Malte**

*Frascos de dois tamanhos, á venda
em todas as Farmacias e Drogarias*



BURROUGHS WELLCOME E CA., LONDRES

REVISTA FEMININA

ANNO XXI — NUMERO 238

MARÇO — 1934 — S. PAULO

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES
DIRECTORA PROPRIETARIA — AVELINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde affirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

O C E L I B A T O

Os celibataríos nunca tiveram uma boa imprensa. Em todas as antigas legislações, se encontram medidas para combater o celibato e, favorecer a criação de novas famílias. Disse-se sempre que a maior desgraça para o homem é que a sua descendencia acabe. O celebre discipulo de Confucius: Nengste disse: "A coisa peor que existe é não deirar descendentes. A família que se extingue — diz "Le Journal" — um culto que morre. Se procurarmos, nos antigos tempos da India, encontramos nos hymnos de Rig-Veda o caracter sagrado e indissolúvel da união conjugal. Mais tarde nos codigos Braminice, encontramos traços precisos desta concepção da vida social. No principio do seculo XIX, o celibatarío é considerado na India como um homem inutil á sociedade. Na Persia o culto da família foi sempre immenso, nenhuma religião celebrou a santidade da união conjugal, de um modo, mais explicito do que a de Zoroastro. O celibatarío é considerado um desertor porque não participa da lucta contra a "Angra Maindu" o principio do mal. É bastante semelhante o espirito do Antigo Testamento, no que diz respeito ao matrimonio, espirito que se funda nas palavras da Genesis. E ter um grande numero de filhos era um titulo de gloria. O Deuteronomio declara, que aquelle, que não tem filhos, não pode entrar na Assembléa do Senhor, porque chagou sobre si a colera divina. Na mythologia grega, os casamentos dos deuses são frequentes. "Não ha maior alegria, disse Ulysses, do que a de dois esposas que governam a sua casa animados por um mesmo e unico pensamento". Na nossa época de individualismo e egoismo vêem-se as coisas de uma maneira differente. No entanto Mussolini pôz o imposto aos solteirões e glorificou a família, premiando aquelles que têm numerosos filhos. Na Alemanha antes da guerra havia a mesma maneira de proceder. Hoje o povo está incredulo perante o militarismo que o sacrificou.

CONTOS E CASOS DA TRADIÇÃO POPULAR OUVIDOS E RECONTADOS

por D. ANNA DE CASTRO OSORIO.

O Falso

Testemunho da Lua

No principio do Mundo, Deus Todo-Poderoso, desejando ver com os seus proprios olhos a obra que criára, desceu da sua cadeira de ouro e veio até á Terra deitar-lhe a benção.

Lucifer, que era o mais lindo anjo do Paraizo e tambem o mais nobre e orgulhoso, mal viu a cadeira vazia, foi sentar-se nella com toda a magestade.

Quando, depois do seu passeio pela Terra, Deus-Padre ia, satisfeito com a obra, retomar o seu lugar, encontrou-o occupado pelo Anjo que se não quiz levantar.

Mortificado por tão grande falta de respeito, disse-lhe:

— Levanta-te, Lucifer, que esse logar não te pertence!...

— Quem está bem deixa-se estar! — respondeu o rebelde.

— Levanta-te Lucifer, que esse logar te pertence! — tornou o Senhor.

— Quem está bem deixa-se estar.

— Levanta-te, Lucifer, que esse logar te pertence!

— Quem está bem deixa-se estar! —

tando para o Sol, que parára admirado da sua audacia. Lucifer perguntou-lhe: — Não é verdade, ó Sol, que quem está bem deixa-se estar?

— Não, porque esse logar não te pertence!

Voltando-se então para o Vento, que tambem parára a ver a contenda, perguntou: — Não é verdade, ó Vento, que quem está bem se deixa ficar?

— Não, que esse logar não te pertence! — respondeu-lhe.

Mas, voltando-se ainda para a Lua, que sorria, perguntou-lhe Lucifer: — Não é verdade, ó Lua, que quem está bem se deixa estar?

E a Lua respondeu: — Deixa!

Então Deus Todo-Poderoso ficou muito irritado e com o seu poder fulminou o Anjo rebelde que cahiu da cadeira que lhe não pertencia e

caíram do Paraizo durante o espaço de tres dias e tres noites que com elle se haviam repellido e espalharam pela Terra e pelo

o logar do falso testemunho da Lua, que não ter luz propria e que o Sol lhe empresta.



A actividade das crianças exige uma alimentação rica em princípios vigorizantes e nutritivos.

Para fortificar seu filho na epocha de crescimento, complete V. Exa. sua alimentação com

EMULSÃO
MARCA **'KEPLER'** DE FABRICA

**de Oleo de Fígado de Bacalhau
com Extracto de Malte**

*Frascos de dois tamanhos, á venda
em todas as Farmacias e Drogarias*



BURROUGHS WELLCOME E CA., LONDRES

REVISTA FEMININA

ANNO XXI — NUMERO 238

MARÇO — 1934 — S. PAULO

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES
DIRECTORA PROPRIETARIA — AVELINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

O CELIBATO

Os celibatarios sempre tiveram uma boa imprensa. Em todas as antigas legislações, se sempre houve uma lei para combater o celibato e, favorecer a criação de novas famílias. O celebre discípulo de Confucius: Neugste disse: "Não deixar descendentes. A família que se extingue é um culto que morre. Se procurarmos, nos antigos, encontramos nos hymnos de Rig-Veda o caracter sagrado do casamento conjugal. Mais tarde nos codigos Braminice, encontramos os vestios desta concepção da vida social. No principio do seculo XIX, o celibatario é considerado na India como um homem inutil á sociedade. Na Persia o culto da família foi sempre immenso, nenhuma religião celebrou a santidade da união conjugal, de um modo, mais explicito do que a de Zoroastro. O celibatario é considerado um desertor porque não participa da lucta contra a "Angra Maindu" o principio do mal. É bastante semelhante o espirito do Antigo Testamento, no que diz respeito ao matrimonio, espirito que se funda nas palavras da Genesis. E ter um grande numero de filhos era um titulo de gloria. O Deuteronomio declara, que aquelle, que não tem filhos, não pode entrar na Assembléa do Senhor, porque chagará sobre si a colera divina. Na mythologia grega, os casamentos dos deuses são frequentes. "Não ha maior alegria, disse Ulysses, do que a de dois esposos que governam a sua casa animados por um mesmo e unico pensamento". Na nossa época de individualismo e egoismo vêem-se as coisas de uma maneira differente. No entanto Mussolini pôz o imposto aos solteiros e glorificou a família, premiando aquelles que têm numerosos filhos. Na Alemanha antes da guerra havia a mesma maneira de proceder. Hoje o povo está incredulo perante o militarismo que o sacrificou.

O Regulador
Sant'Anna

em uma palavra, é o remédio soberano contra todas as doenças, enfermidades e misérias da Mulher, desde a manifestação da puberdade até ás desordens da gravidez e da idade critica, passando através das anomalias da menstruação. Acontece ao sangue como a todos os líquidos: quando corre livre, não pôde apodrecer: O REGULADOR SANT'ANNA o faz correr livremente e a conserva por conseguinte fluido e puro: de tal maneira elle elimina ou neutraliza os factores da velhice, agindo assim, como se conta da famosa "água da juventude" como filtro de rejuvenescimento.

Nas pharmacias e drogarias.

“As grandes descobertas” Transcripto da “REVISTA E MEDICINA” de Maio de 1918.

“A sciencia acaba de enriquecer a therapeutica com um especifico que cura qualquer molestia que tanha como causa a impureza do sangue.

Está, pois, resolvido o problema da syphilis! Por innumerados medicos de nomeada acaba de ser submittido á prova o poder especifico do inhame, planta bastante conhecida, cujas propriedades, até agora, eram de reputação sómente na medicina popular. Esses illustres scientistas brasileiros tomaram para suas experiencias o principio activo volátil do inhame, associado ao iodo, e ao arsenico, sob fórma de **elixir**. Em innumerados doentes extrahiram sangue e mandaram a exame pelo processo de Wassermann. Essas reacções, feitas com todo o rigor, obtiveram resultados francamente positivos.

Os doentes eram submittidos ao uso do **Elixir de Inhame**, durante um mez, findo o qual tornaram a fazer a reacção de Wassermann, e o resultado já foi ligeiramente positivo. Dentro de dois mezes de tratamento, sómente com esse medicamento tornaram a extrahir o sangue, e, sumettendo a exame, o resultado foi francamente negativo. Notaram

ainda que esses doentes experimentaram uma grande transformação em seu estado geral, o appetite augmentado, a digestão se fazia mais facilmente, a côr tornava-se mais resada, o rosto fresco a pelle fina, maior disposição para o trabalho, mais força sentindo uma sensação notavel de bem estar. Ainda nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. Tornaram-se mais gordos e fluorescentes, mais uma impurezas do sangue, não sendo de se admirar, pois as grandes descobertas de Erlich, “Salvarsan” e “Neo-Salvarsan” (606) e 914), têm por base o arsenico. A descoberta do **Elixir de Inhame** é sómente um aperfeiçoamento dessas preparações, tendo vantagem de purificar o sangue além da propriedade cicatrizante daquelles, o **Elixir de Inhame Goulart** tem tambem a vantagem de ser tomado por via gastrica, poupando aos doentes o flagello das dolorosas injeções.

A cura pelo **Elixir de Inhame** é rapida e efficaç. O seu gosto é tão saboroso como qualquer licor de mesa o que torna supportavel por todos.”

REVISTA FEMININA

QUALIDADE

BELEZA

DISTINÇÃO


são os característicos dos artigos da

LOJA DAS SEDAS

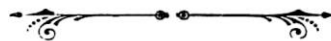
RUA XAVIER DE TOLEDO, 27



PREÇOS
SEM CON-
CORRENCIA



“A LOJA DAS SEDAS” apresenta diariamente novidades em sedas, exclusividade de Fabricas. — FABRICA DE CARTEIRAS — LANS — VELLUDOS — MODAS — Artigos para chapéos, vestidos.



LOJA DAS SEDAS

R. XAVIER DE TOLEDO, 27

O lugar das mães

A CANÇÃO DO BERÇO

"Cantigas de acalantar"

*Quando as crianças dormem
Vêem os anjos a sorrir
Abrir as portas do céu
Para Deus os ver dormir*

*Quem tem filhinhos pequenos
Por força lhes ha de cantar,
Quantas vezes as mães cantam
Com vontade de chorar.*

*Vai-te embora passarinho,
De cima desse loureiro
Deixa dormir o menino,
Que está no somno primeiro.*

*Dorme, meu filhinho, dorme,
Que o teu somno vélo eu...
Lar em que existe um filhinho
Se um céu existe, é o seu!*

*Na gaiola empoleirado
Um mimoso passarinho,
Soltava ternos queixumes
Com saudades do seu ninho.*

Logo que a criança começa a prestar atenção às palavras é necessário que as mães, as avós, as amas e os que mais perto estão delas lhes começam a dizer "as rimas", aparentemente sem nexos, das *parlendas* e *lengas*, que são indispensáveis à primeira educação rítmica do ouvido e mais tarde da memória, tão indispensável para a vida intelectual do futuro. Temos então:

As rimas de Maria a Bandeira:

*Maria a Bandeira
Assentada na sua cadeira
Fiando algodão
Para o padre frei João,
Frei João não está em
Casa bate com ele
No meio do chão
Chão, chão, chão!...*

*Era uma vez uma velha,
Que vivia numa aldeia,
Não se lhe dava da fome,
Em tendo a barriga cheia.*

*Lá vem uma barquinha
Com sardinha boa
E uma menina
Sentadinha á proa.*

N. B. — Para esta secção pedimos às mães e às amas que nos auxiliem, enviando-nos as cantigas tradicionais que souberem de memória.

Empregamos "ama" no sentido de criadora "ama" de leite ou "ama secca", a *ninñera*, como tão lindamente dizem os hespanhoes, a *pagem* como se diz no Brasil.

E daí certamente, o nosso lindo termo de



MAES!
Protegei
OS VOSSOS
bebés

Quasi todas as doenças, como a brotoeja, a variola, o sarampo, a diphtheria, a coqueluche, a escarlatina, e outras molestias contagiosas são males

que têm origem nas infecções resultantes da falta de cuidados sanitarios. Uma das melhores medidas preventivas é a de se usar o "LYSOL" na limpeza geral. Em se lavando os assoalhos, as paredes e os moveis com uma solução de 2% de "LYSOL" (uma colher por litro d'água) reduz-se ao minimo o perigo de contagio. Use-se-o também nos ralos, quartos de enfermos, etc.



O LYSOL é incomparavel para a hygiene intima das senhoras. Uma colherinha em cada litro d'água, proporciona uma solução de resultados garantidos, agradável e eficaz para as irrigações vaginâes. Milhares de senhoras no mundo inteiro o estão usando.



"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A.G., Hamburgo

Quando eu fôr grande...

João Antonio tem muitas obrigações, muitos deveres. Descobriu isto esta tarde. Estava tão aborrecido que se pôz a pensar. Eram essas as férias que havia esperado tanto? Pensava que passaria os dias entretido sem que ninguém o aborrecesse. Mas... é isso o que chamam férias? A cada momento tinha que fazer alguma coisa. Não era possível estar tranquillo. Todos o mandavam. Isso acontecia, seguramente, porque era um menino, porque não tinha senão oito annos. Quando uma pessoa não tem nada que fazer, e portanto, se aborrece, começa a contar com muito cuidado todas as coisas desagradáveis. Foi o que fez João Antonio com as suas obrigações: poz-se a contal-as, depois de dizer, de uma maneira geral, que qualquer cachorrinho, qualquer gato passa uma vida mais descansada do que um menino que tem pae e mãe.

A primeira obrigação, lavar as mãos, sempre com sabão, antes de comer; a segunda, attender á campainha da porta da rua a cada momento, e dizer "perdão, irmão"; a terceira, não ficar de cócoras com a calça de sahir nem com as meias largas; a quarta, deixar a colleção de figurinhas das bandeiras de todo o mundo arranjar-se, ir á sala de visitas e permanecer quieto e direito na cadeira, enquanto as visitas perguntam-lhe em que calsse está e dizem é mamãe que seu filho é já um homem; a quinta, ter que brincar...

— Quando eu fôr grande!...

Esta exclamação queria dizer muito.

Quando eu fôr grande — pensava João Antonio — não terei nenhuma obrigação; ninguém me mandará; ninguém me dirá se é esta a maneira de apresentarme á mesa, se não ouvi que me chamaram quatro vezes.

Farei o que quizer, ou melhor, não farei nada, como os cachorrinhos, como os passaros...

— Quando eu fôr grande como meu papae...

Nesse momento João Antonio ficou pensativo, com o olhar fixo na parede e a bocca entreaberta.

Era uma attitude de profunda attenção a um pensamento. Com effeito, acabava de correr-lhe que seu papae voltava ás sete da noite depois de ter trabalhado o dia todo; que saia para trabalhar de manhõosinha cedo antes que elle, João Antonio, se levan-

Quaes os requisitos

que V. Excellencia exige das bõas linhas de bordar?



RESISTENCIA? Flexibilidade dos fios? Firmeza das côres? Fixidez do brilho? Pois todas estas são qualidades que as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" lhe offerecem em alto grau, permittindo-lhe fazer bordados á altura de sua habilidade e que se mantêm sempre bonitos e vistosos. Além de firmes e garantidas, as 350 côres do sortimento de linhas "Ancora" têm brilho fixo, que resiste ás lavagens continuadas. Qualquer especie de bordado feito com linhas "Ancora" têm duração mais longa. Por isso, exija sempre Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora"! Faça questão desta marca, e V. Excia. aproveitará melhor seu tempo e seu dinheiro.



Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola

ANCORA

tasse; que ás vezes doia-lhe a cabeça com a vista cansada de tanto escrever numeros e que, precisamente, nesta semana, cejava em dez minutos e voltava ao trabalho, quem sabe até que horas da noite, porque estavam fazendo balanço.

João Antonio fechava a bocca e começou a traçar energicamente no ar, com o indicador

estendido, muitas linhas rapidas.

— Que estás fazendo? — perguntou-lhe a mamãe, surprehendida.

— Nada, mamãe.

Porém, elle bem sabia o que estava fazendo; apagava no ar as palavras que tinha pronunciado:

— Quando eu fôr grande...

conservam em mysteriosos relicarios objectos que pertenceram ás hetairas de antanho. Eu mesmo toquei, com as minhas mãos estranheiras, uma faixa de seda que envolvia a cintura de certa bella hetaira. O respeitavel bonzo que me mostrava contou-me a historia daquela virtuosa dama que tinha morrido de amor. A qualificação de virtuosa não me soou bem. Na minha ignorancia, não sabia que uma heteira, no Yamato, pôde ser um modelo de honestidade. Os poemas populares fazem-me ver que succede chamar-se casta a uma cortezã sempre que ella o tenha sido em espirito. Ora a dona da faixa que eu toquei como uma reliquia, foi-o, e assim o proclamam os mais austeros textos.

Neste momento, já não são aquellas damas tragicas que me rodeiam. No meu gabinete cheio de sombras esquisitas, não quero deixar entrar imagens dolorosas.

Ouvi, japonezes que misturavaes o sabor dos beijos com o sabor do sangue!

Uma fragil tocadora de "chamiseu" acaba de fugir de entre as paginas de um album, e veio bailar ante mim, como se estivesse numa casa de chá de Yokohama ou de Nara. E como deliciosamente se curva ao som da musica! Reconheço-a. E' uma mussumé que me surpreendeu ha quatro annos, e cuja imagem guardo preciosamente no meu museu secreto. As suas mãos são de uma delicadeza ideal, e o seu rosto é um marfim doirado pelo fumo do incenso. Nos seus labios pallidos paira um sorriso que nada tem de humano, que para nada se dirige, um sorriso de eternidade, igual aos das suas irmãs, — as divindades de pedra. Quanto aos seus olhos, nunca vi outros que olhem com essa serenidad, prescrutadora que parece buscar, mais além do perceptivel aos homens, o que só elles descobrem: a imagem do Espirito Divino, pro-

avelmente. Na sua dansa ha algo que não é de nós, que é de seres invisiveis. Os pés pequeninos, vão, vêm, giram, — sempre com uma cadencia lenta buscando attitudes solemnes que produzem ás vezes uma impressã de quietude definitiva; vão e vêm os pés minusculos, e as mãos ideaes levantam-se e abrem em leque ao mesmo tempo que fazem ouvir um som de cascaveis; vão, vêm; e vão muito ligeiros, e vêm tão depressa que nós nem os distinguimos.

Mas agora eis que de prompto se detêm. Ouve... Quem a espantou assim? Ah, já vejo! São os guerreiros ferozes, os cavalleiros andantes de uma estampa de Toyo-Kuni que acabam de invadir o meu gabinete. — Quem sois? — pergunto-lhes.

A bailarina grita-me, cheia de receio e de

**JUVENTUDE
E BELLEZA**



REJUVENESÇA SUA **CUTIS**
TORNE SUA PRESENÇA AGRADAVEL
FAÇA-SE ADMIRADA

Leite de Colonia

EVITA MANCHAS, PANNOS,
SARDAS, ESPINHAS E TUDO QUE
PREJUDICA O ENCANTO FEMININO
UTIL A TOILETE DA MULHER

NAS BÓAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS E
DROGARIAS.

espanto, da habitação vizinha onde se refu

Estes "romanos" serviam as ordens do príncipe Skas, que foi insultado uma tarde, em publico, pelo cortezão Kotzuke, e que logo por intrigas do mesmo, foi condemnado á morte. Sobre o seu sepulchro os bravos samurais juraram vngal-o. Mas o cortezão era

MASSAS ALIMENTICIAS DE FINA QUALIDADE, ELABORADAS COM RIGOROSA HYGIENE, ENCONTRAREIS EM

"A ROMANHOLA"

ENTREGAS A DOMICILIO

PRAÇA DA SÉ, 24 — Phone 2-0717

SÃO PAULO

MUTILADO

A mulher e os direitos que têm conquistado

A PROPOSITO DA EXCLUSÃO FEMININA NOS CONCURSOS DO BANCO DO BRASIL

Ao que se sabe, a directoria do Banco do Brasil, tomando estranha attitude, resolveu admitir aos concursos desse estabelecimento apenas os candidatos do sexo forte. Quer isto dizer que tanto no presente como nos futuros exames a competição feminina será de vez excluída.

As principaes razões apresentadas pela directoria, afim de justificar sua deliberação, escudam-se na opinião rotineira, retrograda, de que "as moças, habituadas ao seio da familia, não podem ser locomovidas com facilidade porque não estão preparadas parav iver longe da congregação de seus parentes e progenitores".

Nada mais irrisorio. Taes desculpas estão sómente eivadas de preconceitos estultos, que se esborôaras numa época em que as conquistas feminina mais e mais se firmam. Deante do vertiginoso progresso mundial, ao qual o nosso paiz não podia ficar alheio, quando a lucta pela vida se torna cada vez mais acirrada e problematica, a mulher moderna não se esquivava ás vicissitudes que se antolham, e sabe enfrental-as serenamente.

Assim sendo, não deixa de ser um tanto dubia a resolução daquelles que se encontram na alta investidura da direcção do Banco do Brasil.

Ha um anno, precisamente, no concurso realizado no Rio de Janeiro, na prova eliminatória foram apresentados, ao envez de um programma racional e bancario, como seria natural, problemas difficilimos, uns em fórma de algaravia, outros de algebra, mais ou menos semelhantes a este: "Um rato sóbe uma arvore em 30 minutos; outro desce em 10.15 minutos; o gato alcança os ratos em 45 minutos, qual a altura da arvore?"

Os organizadores do concurso, desejando justificar seu fracasso, atrás do qual, como consequencia logica e inevitavel, succedeu que quasi todos os cnadidatos foram reprovados, apresentaram o subterfugio que era preciso agir dessa maneira "em virtude do elevado numero de concorrentes". No entanto, foram compellidos a admittir os resultados negativos de sua má orientação no facto de que, apesar de terem reduzido os pontos da prova elimi-

Uma Bôa digestão para toda a Familia



E MUITO raro que ao menos um membro de uma familia não se queixe de vez em quando dos males de estomago. Hoje foi o Dono da Casa que comeu de um prato que não lhe fez bem, amanhã será a vez da Dona da Casa. Frequentemente são as creanças muito golosas, que abusando das cousas bôas, ficam com o estomago desarranjado. Por consequente toda a mãe de familia deve ter á mão, para uso immediato, um vidro de Magnesia Bisurada. A maioria dos incomodos do estomago

são causados ou são acompanhados por um excesso de acidez que se manifesta pela dilatação, por azias, por azedumes, flatulencia e indigestão.

A Magnesia Bisurada neutralisa rapidamente a acidez, protege as paredes delicadas do estomago e faz desaparecer a dôr desde a primeira dose. A Magnesia Bisurada que facilita o bom funcionamento do aparelho digestivo encontra-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em comprimidos.

É o verdadeiro tratamento alcalino para combater os efeitos d'um excesso de acidez.



natoria, não puderam seleccionar, entre os cinco mil candidatos, que representavam a mocidade estudiosa de todo o Brasil numero sufficiente para prehencher algumas centenas de vagas.

Si a prova eliminatória de 26 de março do anno passado tivesse sido racional, não seria preciso chamar novos concorrentes agora, visto como entre cinco mil examinandos a directoria do Banco do Brasil poderia ter feito uma escolha perfeita para a occupação dos lugares em disponibilidade.

Quanto á allegação de que as moças não podem separar-se de suas familias, é um absurdo. Nos dias que passam, esse convencionalismo ruiu e as jovens estão em condições de competir com os homens nas luctas ho-diernas.

E', portanto, de justiça que a directoria do Banco do Brasil volte atrás dessa decisão precipitada.

como os gestos, e ao tem
tastico, de incrível. Que-
santuário dos que ser-
os deuses do Impe-
essão sobrenatural
ntuosidade e a
como os tem-
como as ca-
senão
age

MUTILADO

tão lavradas até nas uas mais occultas superficies. Nos frisos estendem-se dragões; pelos pilares sobem dragões. Os leões alados, com nelenas interminaveis e golas de penas, pendem das architraves. Os pavões reaes arrastam as suas plumagens, que tomam proporções fabulosas e que se tingem de ouro e de purpuras. Os ibis chegam com os seus bicos ao tecto, e aos seus pés, os cães com a cabeça de crocodilos abrem as fauces hiantes. Seres espantosos, metade touros, metade ratos, separam com braços humanos as caixas das reliquias. Nos capiteis, legiões de serpentes multicephalas, de corpos triangulares, enroscam-se e formam columnatas salomonicas.

Netes templos, oc ulto é solemne e familiar. A religião nacional japoneza não tem as obscuridades e as ferocidades das outras religiões. Nenhum fanatismo entristece as almas nipponicas. O altar mais sagrado é o dos antepassados, que cada familia constitue em seu lar. O ritho mais popular é o de homenagem aos heroes lendarios: "Este povo — disse um viajante inglez — é o unico que tem sabido comprehender a existencia em toda a sua belleza e que, além da sua alma florida de heroismo, tem um solo sempre coberto de flores".

Na verdade, o Imperio do Sol Nascente é o imperio da belleza campestre. O florescimento é inverosimil. Os magnificos canteiros de peonias, com as suas ricas côres, com as suas luminosas carnações, occultam a herva dos campos. Quando o verão principia, abrem os iris de mil matizes, os esbeltos iris que crescem, tanto nos jardins como nas montanhas, com aristocratica elegancia. No mez dos grandes calores vem o lotus mystico. — a flor de Bhuda —, que se banha orgulhosamente nos tanques dos parques e converte em canchãos floridos os fossos dos castellos feudaes.

Depois dos chrisantheos, nascem flores cuja brancura rivaliza com a neve. Em pleno inverno, por fim, — a sumptuosidade das camelias.

Dizem-me que em toda a parte ha flores para cada estação. Mas não como no Japão, não como essa belleza extraordinaria que metamorphorseia uma vulgar flor no mais harmonioso, no mais delicado espectaculo, não com essa abundancia que cobre de iris as immediações de Tokio durante um mez inteiro, e que faz, nos parques, verdadeiros bosques de divinas camelias.

Mesmo em Yosiwara, onde as mulheres galantes vivem encerradas em claustros de amor, formam-se, para celebrar os tres maiores florescimentos, do anno, cortejos dignos de épocas mais sumptuosas. "Quando as novas arvores apparecem — disse Norman —, as cortezas fazem-lhes regias visitas". A palavra "regias" está bem empregada. Com os seus trajes recamados de ouro, nos seus lentos pas-

TAPEÇARIA SCHULZ

**TAPETES, PASSADEIRAS,
LINOLEUNS, CAPACHOS,
TECIDOS PARA MOVEIS E DECORAÇÕES
DE TODAS AS QUALIDADES**



**INSTALLAÇÕES DE CORTINAS
MOBILIARIOS COMPLETOS**

Rua Santa Ephigenia, 15
Filial em Santos: Rua João Pessoa, 79

...sos e solemnes movimentos; com a majestade dos seus olhos fixos e a graciosidade austera das suas attitudes, as bellas hetairas amarellas são, na verdade, dignas de viverem uma pernetua corte de amor.

Ondulações Permanentes

Uma cousa nunca vista!

Permanente sem MACHINA! e sem ELECTRICIDADE, de ondas larga e brilhante. garantido 8 mezes, pelo novo methodo norte americano ZOTOS.

CASA CLEMENT

RUA S. BENTO 22-sob. — PHONE 2-1694

cantamento de poder entrar livremente na intimidade dos segredos que o mundo só descobria ao homem pensativo. Impelle-a na sua carreira, um impulso nobre e o seu emblema é um idealismo tão puro como jámais outro igual ao mundo talvez tenha sido desfraldado.

Muitos dirão que esse typo da mulher moderna não corresponde á totalidade das mulheres, que ainda existe a criatura fútil de outros tempos, que só fez mudar externamente e trocar de figurinos, conservando-se indiferente ao movimento emancipador. A sociedade sempre se constituiu de fragmentos, dentre os quaes, felizmente, os elementos uteis quasi sempre superam as classes improduttivas, e, no sexo masculino, a frivolidade tambem exista, apesar da tradição honrosa de trabalho que tanto orgulha o homem.

Comtudo, essa mesma sociedade de mulheres indifferentes usufrue as vantagens conquistadas pela mulher moderna. Ella, hoje, dispõe da sua fortuna particular, para só citar um dentre todos os beneficios de ordem material — já que não lhe interessam os de ordem espirital — decorrentes da campanha feminista, que a attingiram, sem lhe exigir o minimo esforço. Por outro lado, ella não estaria tão segura de si mesma, se não sentisse atraz de si a poderosa columna do feminismo, emparando-a e defendendo-a, como tambem tem significação

Melhor porque é liquido



DÔRES DE CALLOS?

Sapatos, quer sejam novos ou velhos, magoam os callos. Allivie aquella dôr com

GETS-IT

para o homem improduttivo a actividade de uma classe que lhe facilite a existencia. Elle dorme tranquillo, confiante de que os technicos, dentro de alguns dias, augmentarão a velocidade de sua lancha, creando um novo typo de motor, com o qual elle irá disputar premios e sorrisos...

Saudades de um Amor

E quando a lancha afastou, rumo ao ancoradouro, elle subira ainda hesitante os degraus de pedra da pequena escada e olhara de frente para a grande cidade... Tinha os olhos tristonhos, seis-

madores, os cabellos revoltos e um grande desejo de vencer!

Na sua terra distante, no seu rincão esquecido, todos lhe lavavam no Rio.

E assim viêra, um bello dia, offuscado pela miragem da metropole, tentar a vida á grande cidade que agora se extendia ao seu olhar...

E começara a viver...

Com as primeiras conquistas vieram os primeiros amargores.

Mas amargores passageiros que a propria vida se encarregara de desfazer.

Trouxera na sua alma de luctador anonymo a tempera atavica de uma raça de fortes, de combatentes rudes acostumados sempre a fitarem a má sorte e os tropeços da vida com soberana indifferença.

E sem esmorecer, intrépido, luctara muito! Soffrera muito!

Perém, o que o ajudava sempre, levantando-lhe as forças, reunindo-lhe as energias dispersas, era o suave desejo de revê-la! O vehemente desejo de revê-la!

Ella... num ingenho collegio da sua provincia longiqua fóra o seu primeiro amor...

Depois, seguindo cada um seu destino, afastaram-se.

Os annos passaram, os tempos correram, e aquelle sentimento resistira a sua maior prova:

A do tempo e espaço!

E, envaidecido pela sublimidade do seu grande affecto, continuara a luctar, cheio de fé, nunca desanimando quando a sorte madrasta o deixava de lado nas oportunidades que surgiam.

Por fim, a tangente dos acontecimentos os approximou novamente para o amor envolto-os num largo abraço de felicidade nova...



Insomnia

O desassocego que impede o sono e o descanso é, muitas vezes, causado pelo mau funcionamento dos intestinos. Normalize-o, quanto antes, tomando

'SAL DE FRUCTA' ENO

Pode ser tomado diariamente.
Não crea habito.

H

A

MUTILADO

em fantasia o que lhe negara em valores humanos effectivos e se o encanto que lhe emprestou raramente atravessava as portas do casamento, não se pôde negar que os poetas românticos tão magistralmente exaltaram a submissão, a ingenuidade e a ignorância serena e a bondade cega, instintiva e sem discernimento, como qualidades pseudo-femininas, que, até hoje, ha uma grande classe que continua a consideralas prendas essenciaes á alma da mulher, presa de uma ternura doentia pelas delicada e preciosas figurinhas, que suspiravam, de cabellos espalhados pelos hombros, desfolhando pensativamente malmequeres.

A aristocracia foi, por todas as fórmas mais generosa e amavel com a mulher. Na propria Idade Média, em que o prestígio da força do individuo era a garantia ao gráu de cavalheiro — honra a que a mulher não podia aspirar — a castellã era, na ausencia do senhor feudal, a sua substituta immediata e absoluta. Em seguida, quando se formaram as grandes dynastias, não foi recusado á mulher, em muitas d'ellas, o direito de governar.

Se a historia tem exemplos de soberanos no genero antipathico de uma Catharina ou uma Maria de Medicis, ou de uma fraqueza e falta de habilidade no exemplo de uma Maria Stuart, rainha da Escocia, apresenta tambem grandes chefes de Estado, no feito de uma Catharina da Russia, e, na Inglaterra, uma Elisabeth ou uma rainha Victoria. Considerando que essas personagens illustres governaram por direito divino, sem submeter-se a uma selecção pela intelligencia, é forçoso verificar que o elemento feminino foi dignamente representado, enchendo paginas brilhantes na historia, simplesmente por acaso. Não foi por acaso que Catharina subiu ao throno da Russia, mas absolutamente por acaso, a pequena príncessa de Anhalt Zerbst resultou uma soberana genial. O acaso não é apenas um illustre personagem brasileiro, como assegura o sr. Alvaro Moreyra. Ou se é, naturalizou-se russo.

Na propria nobreza o titulo nobiliarchico distinguia a mulher tanto quanto ao homem; ella percebia pensões d'Estado e gozava de todos os privilegios da classe. Não era raro encontrar na aristocracia européa damas de grande cultura e ele-



Seus modeladores.
Suas cintas.
Seus soutien-gorges.
São de comprovadas virtudes anatomicas e plasticas.

“A Cinta Moderna” é o estudio da mulher moderna.

Os nossos preços estão ao alcance de todos. A nossa secção de tecidos, elasticos e aviamentos para colleteiras é a mais completa do Brasil.

Preços especiaes para
profissionais
PEÇAM CATALOGOS DOS
NOVOS MODELOS

FILIAL:
AV. AFFONSO PENNA, 395
BELLO HORIZONTE

vada mentalidade. Muitas vezes os mesmos preceptores que preparavam príncipes educavam illustres representantes femininas das casas nobres. A pequena filha do duque de Anhalt de Zerbst recebeu uma educação digna de um chefe de Estado e a unica o seu nobre pai pensou casar com o herdeiro do throno da Russia.

Voltaire teve numerosas correspondentes intellectuales entre damas illustres e muitas vezes reconheceu, publicamente, a sua superioridade sobre a média commum dos homens do seu tempo.

E' curioso que a “declaração de direitos do homem” representasse a escravidão total da mulher; como se o movimento de 1789 tivesse sido feito contra ella, em vez de reflectir-se unicamente na aristocracia. Devemos esse phenomeno exclusivamente á mentalidade romântica

do seculo XVIII: a maior fonte de aberrações, e desvalorizadora da intelligencia humana. Com o desaparecimento da nobreza dos destinos do mundo, quasi desaparece o typo da mulher illustrada, premida pela pressão e estreiteza da classe que passou a dominar.

O facto é que esse estado de coisas durou e durou muito tempo, o que augmenta a significação d'aviatoria feminina no seculo XX. E não se diga que a mulher foi indiferente ao atentado que restringiu os seus direitos. Ella protestou e datam de então as precursoras do feminismo.

Era natural que, tendo o poder descido do dominio augusto das élites para o “cimento” das sociedades, que são as massas, a mulher, como parte integrante e consideravel desse cimento, fosse chamada a collaborar na estrutura da nova organização

politica, sob pena dessa mesma organização falhar.

Isso não se deu senão muito tarde, porque muito tarde o homem deixou de reccar na mulher um elemento discordante e dispersivo. O feminismo não teve ainda um longo período de tranquillidade. Apenas victorioso em quasi todo o mundo, ameaçam-no, da mesma fórma que ao homem, as tendências modernas á centralização do poder nas mãos do Estado. Uma coisa, porém, está provada e efficientemente: é muito tarde para sustar o impulso emancipador da mulher. Não será mesma fórma que ao homem, as de que pelos processos modernos de selecção, conquistou o seu lugar correspondente na sociedade. Um governo, despótico terá talvez forças durante algum tempo — e apenas durante o minimo tempo que requer uma reacção — de afastar-a dos serviços publicos, mas lhe bastarão os recursos das actividades privadas.

E sempre onde existir o homem livre, haverá lugar para a mulher livre. Uma estreita colaboração tornaram mais comuns ainda por interesses da mulher e do homem, e qualquer restricção movida contra um, estará em desacordo com o noble idealismo que a ambos anima.

As fórmas puras de centralização do poder no Estado — seja o regimen sovietico ou o esboço socialista de Roosevelt lisonjeam e fazem justiça á mulher e na Russia, ou nos Estados Unidos, nunca o elemento feminino triumphou tão estrepitosamente.

Só as ideologias deformadas o

BEBES

Sadios e robustos, cheios de vida, que temos prazer em contemplar. São innumerables os que assim crescem, graças á

Emulsão de Scott



Não se descuide dos seus

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.



O BATON *Michel*

AO BANHO, A' MESA
AO BEIJAR
AO BEBER
AO DESPERTAR

é sempre igual.

Porque então não experimentá-lo? A título de propaganda por 2\$000.

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves, Dias, 50 — RIO
Envio-lhe 2\$000 (dinheiro ou sellos) para receber registrado pelo Correio o excellentee baton Michel.

Nome.....
Rua N.º.....
Cidade..... Estado.....

estritas pretendem retirar á mulher os direitos legitimamente adquiridos, mas esquecem que o contingente feminino, como uma immensa machina perfeita e unida é capaz de seguir um roteiro differente que lhe abra de novo as portas da liberdade.

Não é possível saber governar unicamente para os homens, é preciso também governar com justiça para as mulheres. Os despotismos e tyrannias levam aos movimentos reaccionarios e a imaginação humana não se cansa de procurar formulas novas de evasão.

Em face das difficuldades do mundo actual não é justo estabelecer attrictos dentro da sociedade. Urge que uma colaboração intelligente do homem e da mulher encontre uma formula nova de equilibrio social. Todo movimento de cooperação prometta os melhores resultados. Miss Francis Perkins, a ministra do Trabalho dos Estados Unidos, conseguiu empregar em menos de um anno, maior numero de "sem trabalho" do que os seus antecessores em longos periodos governamentais.

Não é mais possível recuar deante da verdade feminista e assim como os grandes genios da historia justificam a especie humana, existem numerosos vultos femininos de igual superioridade e categoria que justificam na mulher esse anseio profundo de libertação.

* * *

A mulher moderna surgiu em

consequencia de phenomenos sociais inevitaveis e definitivos. Sua alma, intimamente, deve debater-se no meio de contradicções e, talvez, a indecisão a deixe em suspenso, por alguns segundos, em certos momentos da sua vida. A mulher moderna, infelizmente, ainda se encontra entre o atavismo e as necessidades do futuro e do presente; mas a lucta é sempre favoravel ao progresso e neste caso é ainda a razão que vence.

Na realidade, pouco impartam, neste momento, os problemas intimos que cada mulher tenha de resolver para si. E' o aspecto de conjuncto, o problema social que está em foco e precisa ser encaminhado para a frente. A condição humana não se muda pelo individuo, mas importa na orlação estabelecida entre o indivíduo e a sociedade. E' em beneficio das maiorias que se vão estabelecendo os novos padrões da vida. E' no sentido de uma sociedade melhor constituída que se fazem as conquistas sociais.

Pela emancipação, a mulher não espera entrar no usufructo de uma felicidade sem par, nem tampouco troca uma situação invejavel por uma condição cheia de inquietações e de incognitas. O premio da sua audácia e da sua rebeldia está na satisfação intima que lhe promette o exercicio das actividades nobres, da intelligencia, na alegria de comprehender, linha por linha, o pensamento robusto dos vanguardeiros da civilização, no en-

Experimente o dentifricio genuinamente medicinal ODORANS de um poder antiseptico extraordinario tendo por base os poderosos desinfectantes — Formol e Thymol — que, segundo a sciencia moderna, são os que maior garantia offerecem para a completa hygiene da bocca.

Para limpeza dos dentes use a **Pasta ODORANS**

LIQUIDO ODORANS, EM 3 TAMANHOS. — A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Muito agradável e refrigerante!

parada. A guerra não improvisou a trabalhadora, a medica ou a enfermeira, augmentou apenas o seu numero, apurou a sua habilidade profissional. A guerra não despertou na mulher a consciencia do seu valor, confirmou-a apenas. Inspirou unicamente horror á alma feminina, não lhe trouxe nenhum beneficio como não o trouxe ao mundo. E a felicidade da mulher depende do equilibrio geral da sociedade humana: não se divorcia delle.

De 1918 e esta parte, a acção social da mulher tem sido consideravel e só tem feito augmentar. O anseio de emancipação penetrou até os paizes do Oriente, onde a escravização da mulher se fazia mais humilhante, através de emblemas como o deprimimento véu usado pelas muçulmanas. E esse movimento libertador, através de raças e continentes, tem sido geralmente encabezado pela mulher universitária, pela mulher culta, a quem

cabem, no panorama das sociedades modernas, um papel consideravel.

A par das conquistas sociais, operaram-se as conquistas politicas. Estas, mais difficis do que as primeiras — que foram recebidas de braços estendidos, porque traziam utilidades materiaes.

Apparentemente, o homem não via beneficio algum para a sociedade, que decorresse do ingresso da mulher na vida publica. Olhou-a como uma concorrente, esquecendo-se que precisava do seu concurso para legislar para a mulher moderna — um elemento novo surgido no seculo XX, do qual os codigos não haviam ainda cogitado.

O regimen burguez incorreu, durante muito tempo, no grave erro de recusar alguma influencia directa á mulher na sociedade. Limitou o seu papel ao de simples aquisição romantica do homem. Ao menos accrescentou

esse cargo numa universidade superior. Muito antes della, Mary Somerville, na Inglaterra, contemporanea de Mary Wellstonecraft, á qual já me referi, fizera notar-se pelos seus trabalhos mathematicos e estudos de physica, tendo adaptado á lingua ingleza a "Mecanica Celeste", de Laplace. Já não falo nas figuras contemporaneas, como Mme. Curie, unica detentora de 2 premios Nobel, de Physica de 1903 e de Chimica de 1911, e cuja sabedoria é uma gloria do mundo moderno.

Nas letras universaes, duas mulheres obtiveram o premio Nobel de literatura: Grazia Deledda, Selma Lagerlaf e Sigrid Undset.

As figuras que acabo de citar são sufficientemente representativas para demonstrar o grau cultural alcançado pela mulher no seculo XX. E não se diga que foi a guerra de 1914 que deu posição á mulher. Ella já as vinha conquistando havia muito tempo. As idéas de emancipação purificavam a atmosphera social e miss Pankhurst já iniciara gloriosamente o movimento suffragista na Inglaterra.

A conflagração de 1914 teve uma unica e grande significação para o feminismo: ao mesmo tempo que passavam pela prova do fogo, milhões de homens de todas as idades, desde os jovens imberbes de 18 annos, que entravam na posse da sua personalidade na promiscuidade das trincheiras, até os homens feitos e já desilludidos da vida e, portanto, levados a defendel-a: ao mesmo tempo que a guerra inutilizava energias e cortava as aspirações nobres, a mulher era chamada a uma prova tão difficil quanto aquella por que passavam os soldados e foi justamente tomar o seu lugar na cidade, para que ella não morresse, para que não estacionasse o mecanismo da vida urbana, para que as machinas não parassem e a ferrugem não inutilizasse as fabricas: para que o homem nas trincheiras continuasse a receber pão, conservas e munições e não faltassem aos feridos da guerra as ataduras e o euterio. E o seu auxilio foi mais longe ainda. Ella seguiu na vanguarda vestida de branco, horrorizada e silenciosa, levando nas suas mãos habéis de enfermeira e socorro aos mutilados, corrigindo o erro dos homens.

Por todas essas actividades a mulher moderna já estava pre-

AS PREFIRAM NA SUA
HIGIENE INTIMA
ventivo allemão

entesc

transparente sem gordura
em tinta amarella de garantia
CAIXA POSTAL 833

da America, o rapido da necessitou da mulher, para ser mais maravilhoso. e braços femininos para levantar o ito da civilização que se d este lado do Atlantico. quanto a mulher auxiliou seu companheiro nessa tarefa randiosa, elle não se lembrou e censural-a. Juntos, a mulher

laboratorio e professora do Vassar Colle — Maria Mitchell. A até então rigida burguezia europeia também brilhou pelo comparecimento da mulher nos meios culturais e scientificos. desde a ultima decada do seculo XIX. Maria Koralewsky, sábia de grande projecção, cujos extraordinarios trabalhos mathematicos lhe valeram o premio Brodin, da Academia de Sciencias de Paris, era docente da Faculdade de Stockholm, e a primeira senhora em todo o mundo que occupou

Termas de Poços de Caldas

O maior estabelecimento hidro-termal da America do Sul

MECANOTERAPIA OU
GINASTICA
MEDICA MECANICA

Ducha-massagem
Banhos de ar quente
Banhos sulfurosos

EMBELEZAMENTO DA CUTIS
POR MEIO DE PUL-
VERIZAÇÕES SULFUROSAS

CONFORTO

HIGIENE

Procure sua saude e beleza nas Termas de Poços de Caldas

MUTILADO

FEMININA

FEMININA

Conferencia de Rachel Cortman no
"Centro Excursionista Brasileiro"

typo de transi-
moderna. Ella
porque ainda não
mulher perfeita
forma absoluta,
nha-se na socie-

dade do Occidente ao Oriente
como um vulto inquieto desaso-
cegado vibrante, sempre em ac-
ção, sempre em movimento, le-
vando para o futuro a germina-
ção de idéas novas e audazes.
Anima-a também, como ao ho-
mem, a preocupação de melho-
rar a condição humana e da sua
contribuição serena depende a
sociedade de amanhã. Ninguém
poderia, entretanto, definir de
boa fé, a mulher moderna, por-
que ella não tem modelos. Seu
typo se está formando sob a
pressão de contingencias diffe-
rentes. Ha trinta annos atraz,
a mulher moderna era a suffra-
gista delirante, animada de dis-
posições combativas; possuía a
deliciosa coragem de pregar a
um publico, surdo e cego, a con-
veniência de se aceitar a colla-
boração feminina no exercicio do
poder, e respondia corajosamente
os ataques furiosos de homens
inferiores. Era a suffragista que
andava cercada de guarda-costas
femininas, como qualquer chefe
de partido politico, e cujas ar-

DEBILIDADE

CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomae

O VINHO E O XAROPE

DESCHIENS

de Hemoglobina

Os medicos proclaman que este soro vital do sangue
restitue saúde forca a todos.

Preparado pelo Dr. N. S. P. sob n. 304 e 307 em 30-7-1913

possivel desattender a
solicitação do "Centro Excursionista Brasileiro", sobretudo quando me offerecia thema tão attrahente, em torno do qual têm gravitado os meus estudos, no cmpenho de lhe dar a minha contribuição, cuja sinceridade relevará a modestia...

Existe entre a mulher perfeita

MUTILADO

mas foram os proprios musculos e muito raramente o cacete. (A mulher foi sempre inimiga das armas mortíferas).

No Brasil não tivemos, propriamente, esse typo, que não se pode formar em nossos ambientes de homens indifferentes ao exercicio da liberdade. Mas em paizes anglo-saxões, es-
tina Inglaterra
dos, onde a l-
sa e radi-
gista
ér



e sem fronteiras, formava-se
também — a da mulher univer-
sitaria. A ella deve talvez o femi-
nismo o maior numero de vic-
tórias. A formação de elites
cultas femininas provou ao ho-
mem a valiosa contribuição que
a mulher pode trazer á civiliza-
ção. E, em muitos paizes, prin-
cipalmente na America do Sul, na
Asia, e nos europeus da forma-
ção latina a conquista dos direi-
tos civis ou politicos foi feita ab-
solutamente pela pressão dessas
elites, sem a intervenção das
demais classes trabalhadoras,
sem uma propaganda suffragis-
ta e directa: Não houve necessi-
dade de campanhas nas ruas,

delle. A mul-
derna não foi
vos historicos
dias o figurino p
moral. Não se ins,
pasia, nem na admi.
lia, não teve a preten
dagar as virtude que fi.
Elisabeth da Inglaterra,
gura excepcional na histori

mulher moderna trouxe em
mesma a força que deveria illu-
minar o seu caminho, o impulso
que a levaria á victoria, a abne-
gação que a cobrirá de glórias
na posteridade. Com o espirito
veltado para a lucta e a acção,
não lhe sobra tempo para desco-
brir no passado motivos de exal-
tar a mulher: toda a tarefa se
concentrou em resaltar as desi-
gualdades que nos legaram vin-
te seculos de historia, todo o ar-
dar se resumiu em abrir as por-
tas da emancipação, que será no
futuro o arco de triumpho da
mulher livre.

Figuras como a de Mme. de

quando era demasiado cedo pen-
sar na emancipação da mulher,
essas mesmas figuras foram
tambem afastadas como prova-
veis modelos da mulher modera-
na. O mundo hoje apresenta um
aspecto muito diverso de quello
que os seus olhos viram e sobre
o qual os seus espiritos rebeldes
precuraram reagir. Os methodos
por ellas pregados seriam hoje
classificados ironicamente de de-

ANDAR 10 PRAT. f
EST. 19 N.º de ORD.



KOHOLT-NEW YORK

Quanto
dura uma
Lua de
Mel?

Dura ás vezes o tempo de uma lua . . . Dura enquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa. Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores. E as Senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incomodos, só podem ter a segurança de não soffrer, si souberem que

A Saude da Mulher

é o remedio infallivel das Flores-Branças, das Colicas Uterinas, das Regras Demasiadas, doenças, que desencantam e perturbam a phase idyllica da lua de mel.

Para nossas

REVISTA FEMININA

Fundada em 1914 por

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Praça da Sé, 53 - Palacete Sta. Helena
Sala 710 — Phone: 2-6362
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de anuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
½ "	150\$000
¼ "	75\$000
⅛ "	40\$000
Secção "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
½ "	190\$000
¼ "	100\$000
⅛ "	60\$000
Texto:	
1 pagina	-----

da da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta.

Pedimos que toda correspondencia mesmo em se tratando de leitoras antigas e embaixatrizes, venha acompanhada do respectivo endereço por extenso.

MUTILADO